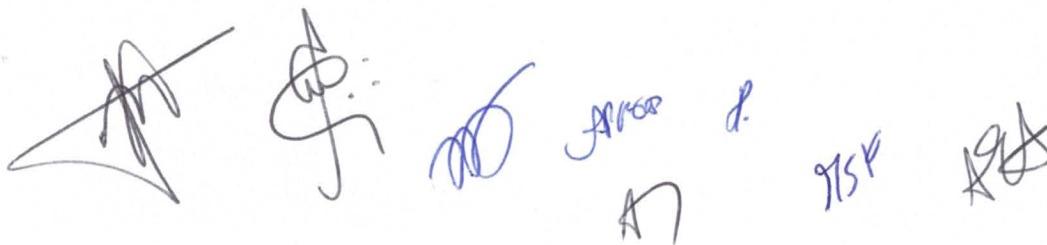


**ATA 67ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

1 Às catorze horas e vinte minutos do dia vinte e nove de setembro de dois mil e dezesseis, no  
2 Anfiteatro da Reitoria, localizado no prédio da Reitoria da Universidade Federal de Juiz de  
3 Fora, realizou-se a sexagésima sétima reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação  
4 (CPA), com a presença dos seguintes membros: o Presidente, prof. Marcelo Silva Silvério, a  
5 integrante da Comissão Setorial Própria de Avaliação, prof.<sup>a</sup> Pâmela Souza Silva, a  
6 representante da Administração Superior, prof.<sup>a</sup> Michèle Cristina Resende Farage, o  
7 representante dos TAEs, Flávio Sereno Cardoso, a representante dos discentes de Pós-  
8 Graduação, Astrid Sarmento Cosac, o representante discente da Graduação, Pedro Henrique  
9 Oliveira Cuco, a TAE da Diretoria de Avaliação Institucional, Ana Paula Figueiredo Guedes  
10 Delage, e também os candidatos eleitos para a nova gestão da CPA/CSPA 2016-2019, a  
11 convite do Presidente da atual Comissão: Alexandre Haruiti Anzai, Ana Elisa Andreazzi, Carlos  
12 Alberto Mourão Junior, Gabrielly Costa Cardoso, Luís Henrique Lopes Lima, Márcio Roberto  
13 Lima Sá Fortes, Pedro Henrique Santos de Abreu, Sílvia Regina Netto e Érica Aparecia de Sá.  
14 O Presidente iniciou a reunião destacando-a como o último encontro da CPA atual e sugeriu  
15 uma apresentação dos membros presentes da gestão que se encerra e da que será  
16 empossada no dia 1º de outubro de 2016. Ele iniciou a apresentação, seguido pelos demais  
17 representantes da atual Comissão. Logo após, prof. Marcelo passou a palavra para os  
18 candidatos eleitos, convidados para a reunião, que informaram seus nomes, a unidade de  
19 lotação e a categoria a qual representavam. O Presidente ressaltou a importância deste  
20 primeiro contato, destacando que o trabalho na CPA cria uma aproximação grande entre os  
21 componentes, relacionamentos que vão além das concordâncias ou discordâncias de pontos  
22 discutidos em reuniões. Reforçou que, neste encerramento de mandato, é muito importante  
23 frisar que a CPA é uma Comissão autônoma da Universidade, tem capacidade de gerenciar as  
24 questões internas e poder para decisões inerentes aos relatórios de avaliação, pois não existe  
25 nenhuma norma que restrinja o trabalho da CPA. O Presidente disse que um dos temas  
26 debatidos ao longo do último mandato foi o limite de atuação da CPA, de acordo com suas  
27 limitações de infraestrutura. Ele resumiu rapidamente a história da CPA, que inicialmente era  
28 composta por membros exclusivamente indicados, mas que, a partir de 2010, passou a ter  
29 membros também eleitos por seus pares, neste sentido manifestou também a importância das  
30 eleições. Destacou a importância das gestões anteriores e das participações do membro atual  
31 da CPA, prof. Danilo (que não pode comparecer à reunião por motivos profissionais), e do ex-  
32 secretário de Avaliação Institucional, prof. Vanderli Fava, que contribuíram na construção do  
33 alicerce e avanços da CPA, exemplificando com a elaboração do relatório trianual de 2009-  
34 2011 e o I Seminário de Avaliação da UFJF, ocorrido em 2012 com a participação de  
35 aproximadamente 200 pessoas. Já em 2013, iniciou-se a atual gestão com mais membros na  
36 Comissão, grande parte eleita e alguns indicados pela Administração. Prof. Marcelo lamentou  
37 que alguns membros não atuaram até o final do mandato por motivos diversos, mas os que  
38 chegaram foram essenciais no enfrentamento dos diversos desafios da função. Disse que,  
39 desde que assumiram, perceberam a necessidade da Universidade em se autoavaliar de forma  
40 mais abrangente, uma vez que, antes, os dados eram coletados diretamente com a  
41 Administração Superior e das Unidades. Ressaltou, também, que a Comissão precisou se  
42 adequar à recomendação do INEP, de 2015, de que os relatórios anuais contemplariam dados



ATA 67ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

43 parciais e que o documento trianual reuniria a análise de todos os dados referentes à  
44 instituição. Por isso, o relatório de 2015 foi postado conforme a legislação atualizada, já com  
45 esta modificação. Prof. Marcelo falou também que a Comissão perseguiu duas metas principais  
46 e uma terceira que surgiu ao longo do caminho. A primeira foi lutar para que a UFJF optasse  
47 por fazer uma avaliação das atividades acadêmicas, através de uma normatização para que  
48 alunos e docentes participassem efetivamente nas respostas e avaliação. Como a CPA decidiu  
49 não fazer esta ação por conta própria, buscou apoio do CONGRAD e do CONSU. O trabalho  
50 da CPA, neste ponto, resultou na construção de uma proposta de resolução que foi levada ao  
51 CONSU e, mesmo com a demora no processo de aprovação, hoje existe essa regulamentação  
52 estabelecida. Evidenciou que, para a próxima gestão da CPA, haverá o processo de  
53 implementação, pois o mandato atual não teve tempo hábil para isso, mas que o processo da  
54 regulamentação foi muito importante e produtivo. A segunda meta citada pelo Presidente foi  
55 trabalhar na proposta de um questionário de avaliação para que a coleta de dados fosse  
56 ampliada com a participação da comunidade acadêmica. Destacou a participação efetiva do  
57 prof. Danilo, das discentes Astrid e Raquel, que trabalharam com base nas 10 dimensões do  
58 SINAES reconfiguradas em cinco grandes eixos e 51 indicadores, além da discussão por vários  
59 meses de toda a CPA para cada questão do instrumento, até aprová-lo no âmbito da  
60 Comissão. Prof. Marcelo destacou que a terceira meta apareceu ao longo da gestão: incluir a  
61 Comissão de Governador Valadares no Regimento da CPA. Ele explicou que o documento  
62 anterior permitia nomear uma Comissão Assessora, o que foi feito com a criação da CSPA. A  
63 primeira composição, que ainda é atual, contou com a indicação dos membros pela  
64 comunidade acadêmica de GV, e esta participou ativamente dos relatórios de 2014 e 2015.  
65 Entretanto, neste formato, os componentes não seriam membros efetivos, o que levou à  
66 CPA/JF batalhar por um regimento mais moderno, que incluísse Governador Valadares dentre  
67 outras alterações. O Presidente resumiu questões do novo Regimento, como mandato de três  
68 anos, a paridade entre as categorias e o aumento o número de membros para 15, por decisão  
69 do Consu. Ele ressaltou como desafios para a próxima CPA absorver as mudanças do  
70 Regimento e implementar os instrumentos de avaliação – acadêmica e de autoavaliação  
71 institucional. O Presidente declarou ainda que a gestão 2013-2016 cumpriu o papel na  
72 produção dos relatórios, embora tenha pecado por não conseguir a visibilidade necessária que  
73 a Comissão precisa ter, haja vista as dificuldades enfrentadas no último ano, com a  
74 instabilidade administrativa e as diversas prorrogações do mandato da CPA. Mas destacou que  
75 o Consu e a Administração superior estão cientes no repasse das informações por parte dos  
76 organismos da UFJF para compor o relatório. Prof.<sup>a</sup> Michèle pediu a palavra para se despedir,  
77 reforçando o trabalho árduo pela frente e que falta de visibilidade citada pelo Presidente é uma  
78 dificuldade para se tentar vencer. Reforçou que em diversas universidades não existe Diretoria  
79 de Avaliação, somente CPAs, e que o departamento e a Comissão precisarão estar juntos e  
80 envolvidos no objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica. Citou a palestra em  
81 Governador Valadares, realizada em agosto, como um importante momento de entrosamento  
82 entre coordenadores, discentes, TAES, e também a palestra de Juiz de Fora em setembro, que  
83 contou com a presença de pró-reitores e representantes de outras instituições de ensino  
84

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the center, and several initials and marks on the right.

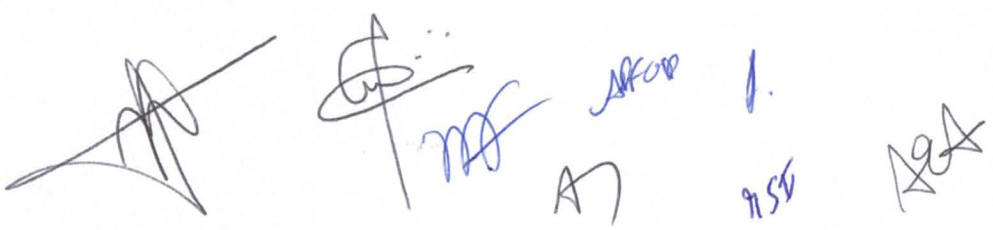
**ATA 67ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

85 superior do Estado (IFET/MG, UFOP). Disse que a ideia é manter a troca de ideias sobre o  
 86 assunto com outros órgãos e reforçando sempre a CPA como equipe de avaliação da UFJF.  
 87 Ela sugeriu que haja um representante para apresentação do trabalho nas unidades da  
 88 Universidade, se preciso for, para contribuir com a visibilidade e importância da Comissão nos  
 89 campi. Finalizou destacando a I Oficina de Avaliação, que ocorrerá na próxima semana para se  
 90 criar um esboço das atividades que serão desenvolvidas, e agradeceu ao Presidente e a todos  
 91 da CPA gestão 2013-2016. A discente Astrid também se despediu, sugerindo a inclusão dos  
 92 novos membros da CPA no grupo do Whatsapp já existente para facilitar a comunicação da  
 93 Comissão, o que será feito pela TAE Ana Paula. O TAE Flávio concordou com a autoavaliação  
 94 feita pelo Prof. Marcelo e destacou a falta de visibilidade refletida nas Eleições da CPA, haja  
 95 vista a lacunas de inscrições para algumas vagas. Disse que o caminho de sensibilização  
 96 começa pelos gestores, o que tem melhorado ao longo dos anos. Destacou pontos de avanços  
 97 no trabalho feito pela CPA e alertou que é preciso cautela, já que o processo de avaliação pode  
 98 servir para fins positivos e/ou negativos (promoções, denegrir imagens, etc.), e que somente  
 99 uma avaliação onde todos possam colocar seu ponto de vista irá gerar dados interessantes.  
 100 Levantou a questão da mudança do INEP em incluir a avaliação de Recursos Humanos dentro  
 101 de um dos eixos, o que pode mascarar e diluir dados, alterando a percepção de problemas, por  
 102 exemplo. O Presidente informou que a CPA deve estar atenta para estas situações e, se  
 103 preciso for, pedir clareza nos relatórios. O TAE Flávio compartilhou uma situação que ocorreu  
 104 no período da gestão, em que era sabido que um departamento tinha uma evasão considerável  
 105 de técnicos-administrativos, mas os relatórios não mostravam o problema. A CPA só descobriu  
 106 a situação por ter conhecimento *in loco* do problema e após solicitar documentos ao RH que  
 107 comprovavam o fato – o qual foi analisado e incluído no relatório. O Presidente destacou que o  
 108 processo de avaliação de cada parte da instituição deve ser feito com muita responsabilidade,  
 109 e aconselhou que seja feito sempre com base em dados comprovados. O TAE Flávio lembrou  
 110 que a Comissão é composta por eleição dos pares, o que reforça a autonomia das análises.  
 111 Ele agradeceu aos membros antigos pelas discussões saudáveis, destacou a postura tranquila  
 112 do Presidente na condução de divergências e que a equipe, ainda que pequena, conseguiu  
 113 avanços expressivos no processo de avaliação. O discente Pedro Cuco destacou que os  
 114 alunos possuem diversos questionários e avaliações para realizarem todos os semestres, e  
 115 existem ainda problemas com o CGCO na aplicação dos mesmos; por isso, aconselhou cautela  
 116 na implementação de novos instrumentos de avaliação. Sugeriu, também, que os novos  
 117 componentes ponderem sobre os assuntos polêmicos, uma vez que vários setores da UFJF  
 118 não se estão aberto a mudanças, especialmente quanto à autoavaliação. Acrescentou que é  
 119 fundamental manter o foco na independência dos trabalhos e levantou a questão de ter havido  
 120 menos candidatos do que as vagas disponíveis na CPA. O Presidente reforçou as  
 121 instabilidades ocorridas no último ano e a divergência dos calendários acadêmicos de JF e GV,  
 122 o que dificultou o processo eleitoral, mesmo com a divulgação realizada no site da instituição.  
 123 O discente Pedro disse, também, que os estudantes usam pouco o SIGA, plataforma onde foi  
 124 realizado o pleito. O TAE Flávio citou que os processos de avaliação do SIGA também tem  
 125 outras dificuldades, como tabulação de resultados – um dos motivos pelos quais a CPA atual  
 126 preferiu não implementar, às pressas, o questionário de autoavaliação. Desabafou que seria



**ATA 67ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

127 negativo criar um questionário e não dar resposta aos participantes. O Presidente lembrou que  
 128 a prof.<sup>a</sup> Michèle fez a aproximação como o CGCO e que a ferramenta dos questionários  
 129 também terá limitações. A TAE Ana Paula citou que o projeto já está em andamento. Logo  
 130 após, o Presidente abriu espaço para perguntas dos presentes. O discente que irá representar  
 131 a categoria na nova gestão, Pedro Henrique, questionou sobre o preenchimento das vagas que  
 132 não tiveram candidatos. Prof. Marcelo colocou que a decisão deverá ser tomada pela nova  
 133 gestão e que o reitor fará a portaria de composição nos próximos dias. O TAE Flávio destacou  
 134 que o novo regimento garante a participação oficial dos membros na carga horária de trabalho,  
 135 e que a proposta de 4h semanais foi colocada para que o Consu não verificasse problemas  
 136 neste quesito. O Presidente declarou que a previsão é de uma reunião mensal, mas a decisão  
 137 é da gestão. A discente Gabrielly questionou se esta carga horária valeria, também, para os  
 138 suplentes. Prof. Marcelo respondeu que não havia restrições neste sentido e destacou que,  
 139 caso precisem, o presidente pode assinar declarações para liberação dos membros de acordo  
 140 com os trabalhos realizados. A TAE Érica destacou que o regimento não fala sobre o  
 141 preenchimento de vagas ociosas no processo eleitoral, entretanto, destacado pelo Presidente e  
 142 pelo representante discente Pedro Cuco, que existe a possibilidade jurídica e política para  
 143 eleições suplementares ou outra forma que garanta autonomia e independência de membros  
 144 indicados, com a mediação das entidades representativas dos três segmentos. Prof. Marcelo  
 145 destacou que o aumento do número de componentes das Comissões dificultou as Eleições e é  
 146 também um desafio para a nova gestão, principalmente em questão de quórum para decisões.  
 147 Reforçou, também, que houve uma demora no lançamento do processo eleitoral por conta da  
 148 aprovação tardia do novo Regimento da CPA, e citou como outro ponto de alteração aprovado  
 149 no Consu a vinculação de certas ações da CSPA à CPA. Ele sugeriu aos novos integrantes a  
 150 leitura do regimento para entender o papel da Comissão, sempre observando o limite da lei.  
 151 Orientou a todos que mantenham o espírito de questionamento, que sempre esteve presente  
 152 na gestão 2013-2016. Reforçou que existem CPAs que possuem a própria secretaria executiva,  
 153 mas que na UFJF a função está a cargo da Diretoria de Avaliação Institucional, o braço  
 154 executivo da CPA na Administração superior, e que a prof.<sup>a</sup> Michèle vai contribuir nos  
 155 processos afins. Prof.<sup>a</sup> Pâmela pediu para complementar a questão contraditória de que o  
 156 espírito das discussões na CPA é de sempre buscar consenso, elucidando que não houve  
 157 brigas na gestão a qual participou, e sim novas discussões quando foi preciso chegar a um  
 158 acordo. Destacou que entre JF e GV sempre houve complementação do trabalho. O Presidente  
 159 retornou no alerta ao espírito conservador na UFJF, refletido nas perguntas que precisou  
 160 responder no Consu para aprovação do Regimento. Reforçou novamente que os relatórios de  
 161 autoavaliação não precisam passar por ninguém para serem publicados no e-MEC, não é  
 162 necessária aprovação da Administração superior ou qualquer modificação – se o fizerem, é  
 163 possível contestar. O Presidente agradeceu o trabalho coeso de toda a equipe da gestão 2013-  
 164 2016, se colocou à disposição da nova CPA e desejou sucesso e muito trabalho aos novos  
 165 componentes. Nada mais havendo, o Presidente encerrou a reunião. Eu, Ana Paula Figueiredo  
 166 Guedes Delage, redigi esta ata que é por mim assinada e pelos demais presentes. Juiz de  
 167 Fora, 30 de setembro de 2016.  
 168



ATA 67ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- 169 Ata aprovada na reunião do dia 22/12/2016.  
170  
171  
172 Astrid Sarmento Cosac  
173  
174 Ana Paula Figueiredo Guedes Delage *Ana Paula Figueiredo*  
175  
176 Flávio Sereno Cardoso  
177  
178 Marcelo Silva Silvério *Marcelo*  
179  
180 Michèle Cristina Resende Farage *Michele*  
181  
182 Pâmela Souza Silva *Pâmela*  
183  
184 Pedro Henrique Oliveira Cuco *Pedro*  
185  
186 Alexandre Haruiti Anzai  
187  
188 Ana Elisa Andreazzi *Ana Elisa*  
189  
190 Carlos Alberto Mourão Junior *Carlos Alberto*  
191  
192 Gabrielly Costa Cardoso  
193  
194 Luís Henrique Lopes Lima  
195  
196 Márcio Roberto Lima Sá Fortes *Márcio Roberto*  
197  
198 Pedro Henrique Santos de Abreu  
199  
200 Sílvia Regina Netto  
201  
202 Érica Aparecia de Sá